

# ANÁLISE DA RELAÇÃO DA PRESENÇA DE QUEIXAS ESTÉTICAS, SATISFAÇÃO COM A APARÊNCIA DO SORRISO E O INQUÉRITO ESTÉTICO

*Aldenora Marreiros Melo (bolsista do PICV), Janayla Moreira Abreu, Marcos Araújo (colaboradores), Caroline de Deus Tupinambá Rodrigues (co-orientadora, Depto Odontologia Restauradora - CCS/UFPI), Alessandro Ribeiro Gonçalves (orientador, Depto Odontologia Restauradora - CCS/UFPI).*

**INTRODUÇÃO:** A Odontologia Estética tem se tornado muito importante nos dias atuais por restabelecer a harmonia do sorriso e conseqüentemente, a harmonia facial, que a sociedade tanto busca. Vários estudos mostram que tal padrão de beleza do sorriso é importante não apenas para a atratividade facial, mas também para a saúde nutricional, auto estima e *status* econômico (MONDELLI et al., 2003; FEITOSA et al., 2009). O sucesso dos tratamentos estéticos odontológicos depende da correta interpretação das queixas estéticas dos pacientes. Porém essa interpretação, ainda representa um grande desafio por possuir grande cunho subjetivo, mesmo com o uso de ferramentas de análise do sorriso e referências estéticas odontológicas disponíveis. O presente trabalho tem como objetivo analisar a relação entre a presença de queixa estética, a satisfação com a aparência do sorriso e a forma de questionamento das queixas estéticas.

**METODOLOGIA:** 81 pacientes do sexo feminino atendidos nas clínicas Odontológicas da UFPI foram entrevistadas. Utilizou-se 3 (três) diferentes questionários que continham questões referentes às queixas estéticas, à satisfação com a aparência e a necessidade de tratamentos estéticos. Estes questionários diferiam entre si no quesito das queixas estéticas em: questionário 1- continha apenas questões objetivas; questionário 2- continha apenas questões subjetivas e o questionário 3- continha questões tanto objetivas como subjetivas. As participantes foram distribuídas igualmente em três grupos de acordo com o questionário aplicado. Juntamente com o questionário, era entregue um espelho oval para que cada paciente pudesse observar o seu sorriso enquanto respondia o questionário. O questionário foi preenchido pelo próprio participante de acordo com a sua opinião e após um rápido treinamento. Os dados foram armazenados e processados no programa *Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS) versão 16.0. O teste estatístico aplicado para verificar associação para variáveis nominais foi o qui-quadrado e para as variáveis numéricas ANOVA. Foi adotado o nível de 5% (0,05) para o risco de falsa rejeição da hipótese nula.

**RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Com relação à média de idade do total de 81 mulheres que participaram da pesquisa, observou-se que esta ficou em torno de 33 anos. Segundo Fardal *et al.*, (2007) a busca por tratamento odontológico estético varia entre as pessoas e depende de fatores peculiares a cada paciente, tais como idade, sexo, estado civil, *status* profissional e econômico e influência de terceiros, como a família, amigos e meios de comunicação. Segundo BARRIGA *et al.*, 2005, as mulheres são mais críticas quanto à aparência dental quando

comparadas à seus colegas do sexo masculino, embora os achados de Jahangirib *et al* (2008)<sup>17</sup> não terem encontrado diferença significativa entre os sexos feminino e masculino quanto à consciência e autopercepção sobre a aparência dos seus dentes e do seu perfil.

Quanto ao grau de satisfação da população estudada em relação ao seu sorriso, observou-se uma alta porcentagem de insatisfação (81,5% dos indivíduos) de insatisfação onde, o teste do qui-quadrado mostrou diferença significativa entre a satisfação e insatisfação com a aparência do sorriso. Esses resultados apresentaram-se semelhantes aos encontrados no estudo de Oliveira *et al*, (2005)<sup>23</sup> onde 35% afirmaram ter dentes bonitos e sorriso atraente, enquanto 65% não tinham esta opinião. Essa alta insatisfação encontrada deveu-se provavelmente a baixa renda da maioria das pacientes entrevistadas, o que provoca, por vezes, o difícil acesso dessas mulheres aos serviços odontológicos e à falta de orientação sobre uma adequada higiene oral; contribuindo para um quadro de perdas dentárias precoces, presença de lesões cáries, doenças periodontais, maloclusões, restaurações inadequadas, fatores que levam à insatisfação quanto à aparência do sorriso.

Entre as mulheres entrevistadas, 84,0% apresentaram alguma queixa em relação à estética do seu sorriso. Quando se analisou a relação entre a presença de queixa estética e a satisfação com a aparência do sorriso observou-se que as pessoas que se apresentavam insatisfeitas possuíam alguma queixa estética, porém 2,5% apesar de satisfeita possuíam alguma queixa estética. Desta forma, pode-se afirmar que a presença de queixa estética não implica obrigatoriamente em insatisfação com a aparência do sorriso.

Na Tabela 1 encontra-se as queixas estéticas apontadas pela entrevistadas:

Tabela 1. Queixas estéticas do sorriso relatadas pelas pacientes atendidas nas Clínicas Odontológicas da UFPI de acordo com o questionário estético, 2011.

| Variáveis                               | Numero de Respostas |    |    |
|---|---------------------|----|----|
|   | Questionários       |    |    |
|   | 1                   | 2  | 3  |
| Alinhamento dos dentes                  | 16                  | 04 | 22 |
| Falta de um (01) ou mais dentes         | 16                  | 04 | 23 |
| Espaço(s) entre os dentes               | 13                  | 04 | 19 |
| Restauração com a cor inadequada        | 11                  | 03 | 21 |
| Escurecimento de um (01) ou mais dentes | 12                  | 06 | 16 |
| Contorno irregular da gengiva           | 05                  | -  | 05 |
| Mancha nos dentes                       | 09                  | 03 | 20 |

|                              |    |    |    |
|------------------------------|----|----|----|
| Presença de cáries           | 13 | 02 | 25 |
| Gengiva com cor desagradável | 03 | 01 | 08 |

Dentre as queixas estéticas citadas, a falta de dentes (43), o alinhamento dos dentes (42), presença de cáries (40), as restaurações com a cor inadequada (35) e presença de manchas (32) foram as variáveis que apresentaram os maiores números de respostas estando em concordância com outros trabalhos da literatura, como a pesquisa de Oliveira et al, 2005, que encontraram como insatisfações mais relatadas o mau alinhamento dos dentes (37%) e à cor dos dentes (28%-escuros e 27%-manchados). Segundo a ANOVA, verificou-se diferença significativa entre os questionários, onde o questionário três (3) apresentou a melhor média de respostas obtidas, levando-se a acreditar que com o uso de um questionário contemplando tanto perguntas objetivas como subjetivas, há uma maior chance de obter uma resposta mais completa sobre as queixas dos pacientes.

**CONCLUSÃO:** A pesquisa possibilitou concluir que os questionários utilizados com perguntas tanto objetivas como subjetivas, fornecem subsídios aos pacientes insatisfeitos com a aparência estética do seu sorriso na obtenção das queixas estéticas.

Palavras-chave: Estética. Percepção. Odontologia.

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BARRIGA, M. I; LAGRAVÈRE, M. O; MAJOR, P. W; MIR, C. F; SILVA, E; VALVERDE, R. H. Laypersons' Perceptions of the Esthetics of Visible Anterior Occlusion. J Can Dent Assoc, v.71; n.11; Dezembro, 2005.
2. FARDAL, O., JORNUNG, J. Perceptions of patients' smiles - A comparison of patients' and dentists' opinions. J Am Dent Assoc, v. 138, p. 1544-1553, dez. 2007.
3. FEITOSA, D.A.S. et al. Percepção de pacientes e acadêmicos de odontologia sobre estética facial e dentária/ Perception of patients and undergraduate dental students on facial and dental esthetics . RFO, v. 14, n. 1, p. 23-26, jan./abr. 2009.
4. JAHANGIRIB, A. LINDAUERC, S. J., TUFEKCIA, E. Perception of Profile among Laypeople, Dental Students and Orthodontic Patients. Angle Orthodontist, v. 78, n. 6, p. 983-987. 2008.
5. KREIDLER, M. A. M.; OLIVEIRA JR, O. B.; RODRIGUES, C. D.; SOUZA, R. F. Ficha de Anamnese estética- sua aplicação para identificar opinião pessoal, critério de julgamento, importância atribuída e modelo de referência estética. RGO, P. Alegre, v.53, n.1, p. 01-84, jan./mar. 2005.
22. MONDELLI, J. et al. O sorriso. In:\_\_\_\_\_. Estética e Cosmética. São Paulo: Artes Médicas, 2003. cap. 6. P. 273-315.